ANGAAD

Planejamento de Encontro

Sugestões de temas geradas com apoio do acervo da Biblioteca ANGAAD e das informações fornecidas pelo grupo.

Contexto informado

PÚBLICO Famílias adotivas	**PARTICIPANTES** 20
DURAÇÃO 2 horas	**FORMATO** Roda de conversa
MOMENTO/OBJETIVO DO GRUPO Encontro mensal geral	**IDEIA OU NECESSIDADE INFORMADA** Quais são as transformações que ocorrem após a adoção E o medo das mudanças que chegam
TEMAS RECENTES Ajustes de rota O que eu posso fazer para melhorar minha relação com meus filhos	

Sugestões para o encontro

1 Quando a família muda de forma

Uma conversa sobre as transformações que a adoção produz na rotina, nos papéis familiares, nas expectativas e na maneira de cada pessoa se reconhecer como família — incluindo mudanças positivas, desconfortáveis e inesperadas.

POR QUE PODE FUNCIONAR	SUGESTÃO DE ABORDAGEM
Amplia o tema para além dos ajustes práticos e permite falar do medo sem tratá-lo como sinal de fracasso. Valoriza a singularidade de cada família e a adoção como construção afetiva, em sintonia com os princípios dos GAAs.	Começar com cartões contendo palavras como rotina, identidade, pertencimento, privacidade, casal, irmãos, escola, rede de apoio e futuro. Cada participante escolhe uma palavra que represente uma mudança percebida ou temida, sem precisar contar detalhes pessoais. Depois, o grupo conversa sobre o que ajuda a atravessar mudanças: tempo, diálogo, flexibilidade, apoio e acompanhamento adequado. Encerrar com a pergunta: “Que mudança ainda está pedindo espaço para ser compreendida?”

PERGUNTAS DISPARADORAS

- Que mudanças costumam ser visíveis para quem está de fora e quais ficam escondidas dentro de casa?
- O que precisou ser reorganizado na família sem que ninguém tivesse planejado?
- Como diferenciar uma fase de adaptação de uma expectativa que precisa ser revista?
- Que medos podem ser compartilhados com segurança, sem julgamentos?

MATERIAIS ANGAAD RELACIONADOS

A1 - 7-passos para a adocao ed01

A2 - 7-passos para a adocao ed2

A3 - Instrucoes Normativas para os GAAs

2 O medo senta à mesa

Uma roda para reconhecer os medos que aparecem depois da adoção — medo de não dar conta, de não ser amado, de errar, de perder a conexão ou de não saber lidar com novas fases — e pensar em formas cuidadosas de conviver com eles.

POR QUE PODE FUNCIONAR	SUGESTÃO DE ABORDAGEM
Aborda diretamente a preocupação trazida pelo grupo, mas evita transformar o encontro em busca por respostas prontas. Favorece acolhimento, troca de estratégias e compreensão de que pedir apoio faz parte do percurso adotivo.	Distribuir papéis com frases iniciadas por “Tenho medo de...” e “Quando esse medo aparece, eu preciso de...”. A participação pode ser anônima. O facilitador agrupa os medos por temas e convida o grupo a construir respostas possíveis, separando o que pode ser cuidado pela família, o que demanda rede de apoio e o que merece avaliação de profissional qualificado. Finalizar com uma breve rodada de recursos concretos que cada família já possui.

PERGUNTAS DISPARADORAS

- Quais medos aparecem quando a família entra em uma nova etapa?
- Como o medo dos adultos pode ser comunicado sem virar responsabilidade para os filhos?
- Que sinais mostram que uma família precisa desacelerar e buscar apoio?
- O que ajuda a transformar medo em preparação, sem tentar controlar tudo?

MATERIAIS ANGAAD RELACIONADOS

A1 - 7-passos para a adocao ed01

A2 - 7-passos para a adocao ed2

A3 - Instrucoes Normativas para os GAAs

3 Manual nenhum explica esta família

Um encontro sobre as situações que não estavam no planejamento: novas perguntas dos filhos, comentários externos, mudanças na relação entre irmãos, diferenças de ritmo e descobertas sobre a própria parentalidade.

POR QUE PODE FUNCIONAR

Traz variedade em relação aos encontros recentes porque desloca o foco de “melhorar a relação” para lidar com o inesperado e revisar o roteiro imaginado da família. Estimula flexibilidade e troca entre famílias em diferentes momentos.

SUGESTÃO DE ABORDAGEM

Propor uma dinâmica em três colunas: “Eu imaginava”, “Aconteceu diferente” e “Hoje estamos aprendendo”. Os participantes podem preencher com situações gerais, sem expor histórias identificáveis. Em seguida, dividir o grupo em pequenos trios para discutir como adaptar expectativas, preservar o espaço de fala dos filhos e acionar a rede de apoio. Reservar os 20 minutos finais para cada trio compartilhar uma aprendizagem, não uma solução.

PERGUNTAS DISPARADORAS

- Que parte do roteiro imaginado para a família precisou ser reescrita?
- Como acolher uma mudança sem interpretar imediatamente como problema?
- Quais expectativas dos adultos podem pesar sobre os filhos sem intenção?
- Que tipo de apoio teria sido útil antes de uma transformação acontecer?

MATERIAIS ANGAAD RELACIONADOS

A1 - 7-passos para a adocao ed01

A2 - 7-passos para a adocao ed2

A3 - Instrucoes Normativas para os GAAs

Para ajudar na escolha: Para 20 participantes em 2 horas, recomenda-se preservar uma abertura com combinados de confidencialidade e não exposição, seguida de uma dinâmica individual ou anônima, conversa em pequenos grupos e partilha final. Os temas devem permanecer educativos e acolhedores; quando surgirem questões jurídicas, psicológicas ou médicas individuais, é adequado indicar orientação de profissional qualificado.

Fechando o planejamento do grupo

☐ Tema 1 ☐ Tema 2 ☐ Tema 3 ☐ Outro/adaptado

TEMA FINAL ESCOLHIDO

DATA DO ENCONTRO	**LOCAL / MODALIDADE**
RESPONSÁVEL PELA CONDUÇÃO	**CONVIDADO/FACILITADOR**
MATERIAIS NECESSÁRIOS	**DIVULGAÇÃO / PROVIDÊNCIAS**

ANOTAÇÕES DO GRUPO

Referências consultadas

A1 - 7-passos para a adocao ed01

A2 - 7-passos para a adocao ed2

A3 - Instrucoes Normativas para os GAAs

A4 - Instrucoes Normativas para os GAAs

A5 - Instrucoes Normativas para os GAAs

A6 - Estatuto Angaad-2014

A7 - Estatuto Angaad-2014

A8 - Estatuto Angaad-2014